



Editorias ▾ Economia ▾ Sua região ▾ Na TV ▾ Serviços ▾ VC no G1 ▾ Princípios editoriais

Oscar Lollapalooza Carnaval

31/01/2014 06h30 - Atualizado em 31/01/2014 09h17



Antropóloga americana passou 14 anos gravando documentário. Trabalho analisa impactos em países como Tailândia, Butão, Mali e Bolívia.

Flávia Mantovani
Do G1, em São Paulo

Tweetar 75

Recomendar 1,8 mil

55 comentários



Cena do documentário de Pegi Vail (Foto: Gringo Trails/Divulgação)

Uma praia paradisíaca na Tailândia que se transformou em uma pista de dança para festas de jovens estrangeiros regadas a drogas e álcool. Um vilarejo perdido na Amazônia boliviana que ficou famoso após um israelense se perder na selva e hoje recebe hordas de mochileiros em busca de uma aventura parecida. Uma turista que vai a um vilarejo do Mali com uma visão romântica da África dos filmes de Hollywood e se surpreende ao deparar-se com a realidade extremamente pobre do lugar.

Por meio de exemplos práticos como esses, um novo documentário americano lança luz sobre um tema que poucas vezes passa na cabeça de quem viaja de férias: o impacto nem sempre positivo que o turismo provoca no meio ambiente, na economia e na cultura de localidades no mundo todo, especialmente em países pobres e emergentes.



Gravado ao longo de 14 anos pela antropóloga Pegi Vail, o filme "Gringo Trails" acompanha, por meio de imagens *in loco* e entrevistas com guias, turistas e escritores especializados em viagens, as transformações que a chegada em massa de turistas provocam em lugarejos de países como Tailândia, Butão, Mali e Bolívia.

Vail identifica uma dinâmica que se repete em vários lugares do mundo, e que faz parte,

PUBLICIDADE

AdChoices ▶

GET YOUR SMOKEY ON
ONLY YOU CAN PREVENT WILDFIRES.
LEARN HOW »

Ad Council

veja tudo sobre >



Chefs estrelados abrem restaurantes com preços acessíveis...

HÁ 6 HORAS



No AM, 'fuga' do carnaval pode custar mais de R\$ 4 mil em...

HÁ 7 HORAS



Albergue do Rio é eleito o melhor da América Latina em...

17/2/2014



Chineses fazem a Disneylândia de Hong Kong registrar lucros...

17/2/2014

+

PUBLICIDADE

HP ENVY 17t Leap Motion™ — Best Value with Intel® Core™ i7 processor

Intel Inside CORE™ i7

Web2PDF

Pegi Vail (Foto: Pegi Vail/Arquivo pessoal)

segundo ela, do fenômeno da "globalização do turismo". Primeiro, um lugar remoto é "descoberto" por algum aventureiro estrangeiro. A notícia se espalha, guias de

turismo passam a escrever sobre o local e uma onda de viajantes – especialmente jovens mochileiros – começam a ir para lá.

Mas qual é o problema disso? Segundo a diretora, apesar dos benefícios econômicos que o turismo pode trazer para comunidades, quando esse processo ocorre sem infraestrutura e planejamento, ele pode se transformar em um desastre para o meio ambiente e para os moradores do lugar: o lixo se acumula em locais abertos, grandes operadoras estrangeiras se apropriam do dinheiro que os turistas trazem, os preços de produtos básicos vão às alturas, animais mudam seu comportamento, e por aí vai.

"Se você der corda, eles não param", diz um guia boliviano entrevistado no documentário, referindo-se aos turistas que chegam querendo tocar em tudo e chegar perto demais da fauna e da flora local.

O filme também mostra exemplos positivos, como um hotel administrado por comunidades indígenas na Bolívia e medidas restritivas tomadas pelo governo do Butão para evitar a chegada indiscriminada de visitantes.

"Após passarmos as últimas décadas fazendo o que nos dá vontade, é hora de mudar e perceber que viajar é um privilégio, e que nós somos hóspedes em outra cultura", disse a diretora Pegi Vail em entrevista ao **G1**.

Pesquisadora do Centro de Mídia, Cultura e História da Universidade de Nova York, ela é uma viajante experiente: já esteve em 75 países; só ao Brasil já veio três vezes. Vail diz que pretende lançar o documentário no país, mas não tem previsão de data.

saiba mais

Cientistas apontam turismo como ameaça à biodiversidade na Antártica

Sujeira deixada por turistas ameaça paisagem da Chapada das Mesas, MA

Polêmica ameaça segundo destino turístico mais visitado da França

Turistas costumam ser conscientes do impacto ambiental, econômico e cultural que causam sobre o destino que visitam?

Pegi Vail: Raramente consideramos todos esses fatores porque quando viajamos estamos escapando da nossa rotina, e não queremos pensar em "responsabilidade". Mas acho que, após passarmos as últimas décadas fazendo o que nos dá vontade, é hora de mudar e perceber que viajar é um privilégio,

e que somos hóspedes em outra cultura. Como revela uma das turistas entrevistadas no documentário: quando ela viajou pela primeira vez, achou que seria "invisível", mas percebeu o quanto ela havia afetado as pessoas locais.

O turismo não pode fazer mais bem do que mal para um lugar pobre?

Vail - Podem acontecer as duas coisas. A chave é o planejamento de longo prazo. Se um lugar é destruído após anos de festas feitas por viajantes inconsequentes, que então partem e o trocam pelo próximo destino da moda, essas comunidades pobres vão sofrer. Ou se alguns operadores estrangeiros vierem e deixarem todo o dinheiro escoar para seus países de origem, isso não vai beneficiar os moradores.

Os países pobres e em desenvolvimento são os que mais sofrem o impacto negativo do turismo em massa?

Vail - Países em desenvolvimento normalmente têm muito mais desafios devido à falta de recursos financeiros. Eles têm menos infraestrutura para lidar com a carga de visitantes quando o destino começa a se tornar popular, então isso pode sobrecarregar as comunidades.

É fácil notar o impacto negativo do turismo não planejado na paisagem natural. Mas que tipo de impacto cultural os visitantes têm sobre os moradores de um destino?

Vail - Em algumas áreas os habitantes mencionaram o aumento do uso de drogas entre seus jovens devido a influências (por exemplo, em Van Vieng, Laos, agora considerado um destino para festas), enquanto outros reclamam de turistas andando pelados em lugares onde a discrição cultural não aprova esse comportamento. Há muitos outros exemplos.

Presidents' Day sale

Monumental PC savings of up to \$400.

Shop now at HP

Free!



100% de Povo

Réus são acusados de esquema de propinas da empresa Alstom a políticos e funcionários públicos entre 1998 e 2002.

Governo suspende vendas de 111 planos de saúde de 47 operadoras



Fifa confirma que Curitiba terá jogos da Copa



Confrontos entre manifestantes e policiais na Ucrânia matam 9

Petrobras abre auditoria para apurar suposto suborno a funcionários

[veja todos os destaques >](#)

Shopping



Netshoes
Mizuno Wave
Saber



compare preços de

Comparar

[veja todos os produtos >](#)

PUBLICIDADE

Mas, ao mesmo tempo, temos que ter cuidado para não sermos paternalistas sobre o que e como nós, turistas, influenciámos os locais, já que as pessoas também fazem suas escolhas sobre que querem incorporar a suas vidas. Apenas elas têm que ser capazes de dizer que escolhas são essas e os turistas têm que ser conscientes disso.

Mochileiros normalmente pensam que são mais integrados a um destino, e causam menos impacto sobre ele, do que turistas que ficam em hotéis confortáveis. Podemos assumir, pelo seu filme, que isso não é bem verdade?

No fim, somos todos turistas, chamemo-nos de mochileiros ou de outros nomes. Ainda somos hóspedes nas "casas" daqueles que visitamos. E pessoas são pessoas, então sempre vai haver uma porcentagem de turistas que é mais prejudicial do que outras em todo tipo de viagem, seja uma pessoa jovem viajando com baixo orçamento, o turista de massa ou o viajante de luxo. E o interessante é qualquer que seja o orçamento dos mochileiros durante uma viagem, a maioria vem da mesma classe social que os turistas comuns, então eles são muito mais similares do que pensam. Apesar disso, viajar de forma independente e com recursos limitados em lugares fora do circuito tradicional sempre vai facilitar gastar localmente

Você já foi mochileira?

Viajei muito, com orçamentos e estilos variados, por 75 países até hoje. Nos meus 20 e 30 anos, ia de forma independente, como mochileira, então sou muito familiarizada com essa subcultura. Foi essa minha experiência com viagens que inicialmente me impeliu a fazer o filme, além do meu trabalho de pesquisa em antropologia sobre a política econômica do turismo e o papel das histórias dos viajantes para o desenvolvimento do setor.

É possível administrar bem a chegada de grandes grupos de turistas com a preservação da natureza e da cultura de um lugar? Que soluções você vê para a questão?

No documentário, mostramos que o Butão fez a escolha de limitar o número de turistas com base nos efeitos negativos que eles observam nos vizinhos Nepal e Tailândia. Eles fazem isso estipulando uma taxa diária de US\$ 250 que basicamente corta os viajantes econômicos e mesmo os de orçamento médio. Alguns discordam dessa política, mas foi a solução encontrada pelo governo para prevenir um potencial impacto negativo ambiental e cultural.

Há também várias iniciativas que tentam beneficiar as comunidades dos destinos, como um hotel ecológico administrado por indígenas na Bolívia e um projeto na Tailândia que promove tours em vilas de pescadores e áreas tribais beneficiando realmente a comunidade e preservando o meio ambiente.

Em relação ao lixo que os turistas deixam, países como Ruanda baniram o uso de sacolas de plástico. A diferença em sua paisagem é incrível. E não estamos falando de um país rico.

No Brasil temos tours em favelas. O que acha desse tipo de passeio?

Essa é uma grande questão que tem se tornado cada vez mais importante em tempos recentes desde o advento dos tours de favela modernos, nas últimas duas décadas. Na verdade, esse tipo de passeio não é novidade. Em Nova York eles eram populares na virada do século passado e até antes. Enquanto o turismo de favela e pobreza tem crescido, e tem se tornado até uma atração 'obrigatória' em certos centros urbanos, como no Brasil, ou outros lugares como a Índia e a África do Sul, esse tipo de atividade levantou novas questões éticas. Enquanto muitos que são contra consideram que esse tipo de passeio promove exploração, há grupos que organizam os tours que têm membros das próprias comunidades visitadas que querem jogar uma luz sobre suas condições de vida enquanto as melhoram com os dólares do turismo. Por isso, se isso está na sua lista de coisa a fazer, pelo menos assegure-se de que é com um grupo organizado de dentro da favela que irá beneficiar aqueles que serão visitados.

Que dicas você dá aos turistas que querem viajar com responsabilidade?

Só algumas muito básicas, do senso comum. 1º: Independentemente do orçamento com o qual você viaja, não custa nada se informar sobre o destino para o qual você está indo e aprender o que fazer e o que não fazer no lugar. Isso pode ser feito por pesquisas online, por livros escritos por pessoas dessa sociedade ou ao menos lendo a seção de contexto no seu guia de viagem. 2º: Tenha em mente que você não é invisível; nós não apenas somos afetados pelas pessoas que visitamos pelos lugares, mas potencialmente exercemos um tremendo efeito sobre eles. 3º: Encontre iniciativas locais de turismo que vão beneficiar o ambiente e as comunidades que os operam e visite-as. Apoie iniciativas de ecoturismo com reputação sólida.

Camisa Seleção Brasil 2014

R\$229,90
em até 9x de R\$ 25,54

FRETE GRÁTIS

NETSHOES PERSONALIZE!

Link

55

RECENTES

POPULARES



Escreva um comentário...



Wagner Toledo

Brasil = Rio de Janeiro. Para o mundo, o Brasil é o Rio de Janeiro!!!!

15 18 • 5 RESPOSTAS



Observadordepirata

É o que acontece com o Brasil. O marketing mostra um país, e quando o turista chega vê que caiu numa arapuca, cara, suja, violenta e com péssima infraestrutura.

12 2 • RESPONDER



Evandro Toledo

Quem autorizou esse site a colocar essa minha foto deitado na praia tirando uma sonequinha??? kkkkkkkkkkkkk

11 3 • RESPONDER

carregar mais comentários

editorias

Autoesporte.com
Blogs e Colunas
Brasil
Ciência e Saúde
Concursos e Emprego
Correções
Economia
Educação
Eleições 2014

especiais

Caminhos do Brasil:
Caravana G1
Carnaval 2014
Caso Eliza Samúdio
CES 2014
Exame da OAB
Faça e aconteça
Flip
Guia de carreiras

regiões

Acre
Alagoas
Amapá
Amazonas
Bahia
Ceará
Distrito Federal
Espírito Santo
Goiás

tv globo

Bem Estar
Bom Dia Brasil
Jornal Hoje
Jornal Nacional
Jornal da Globo
Fantástico
Globo Repórter
Globo Rural
Profissão Repórter

globonews

Primeira Página
Jornal GloboNews
Conta Corrente
Estúdio I
Jornal das Dez
GloboNews em pauta
Almanaque
Arquivo N
Cidades e Soluções

publicações

Época
Época Negócios
Época SP
Autoesporte
Casa e Jardim
Crescer
Criativa
Galileu
Globo Rural

Ego
Esporte
Loterias
Mundo
Natureza
Planeta Bizarro
Política
Pop & Arte
Tecnologia e Games
Turismo e Viagem
VC no G1
Fotos
Infográficos
Vídeos

Imposto de Renda
JMJ - Jornada Mundial
Julgamento do mensalão
Lollapalooza
Luta contra a dengue
Morte de Chorão
Museu de Arte do Rio
Natal e Ano Novo
PEC das Domésticas
Retrospectiva 2013
Revolta Árabe
Rock in Rio
Simulado do Enem
Tragédia em Santa Maria
Mais especiais

serviços

Aeroportos
Agenda de shows
Aplicativos
Conversor de Mbedas
Downloads
Fale Conosco
G1 no seu celular
Indicadores Econômicos
Índices de Mercado
Loterias
Notícias por SMS
Previsão do Tempo
Receitas.com
Tabela Fipe
Trânsito

Maranhão
Mato Grosso
Mato Grosso do Sul
Minas Gerais
MG - Centro-Oeste
MG - Grande Minas
MG - Sul de Minas
MG - Triângulo Mineiro
MG - Vales de Minas
MG - Zona da Mata
Pará
PA - Santarém e Região
Paraíba
Paraná
PR - Campos Gerais e Sul
PR - Norte e Noroeste
PR - Oeste e Sudoeste
Pernambuco
PE - Caruaru e Região
PE - Petrolina e Região
Piauí
Rio de Janeiro
RJ - Região Serrana
RJ - Região dos Lagos
RJ - Norte Fluminense
RJ - Sul e Costa Verde
Rio Grande do Norte
Rio Grande do Sul
Rondônia
Roraima
Santa Catarina
São Paulo
SP - Bauru e Marília
SP - Campinas e Região
SP - Itapetininga e Região
SP - Mogi das Cruzes e Suzano
SP - Piracicaba e Região
SP - Prudente e Região
SP - Ribeirão e Franca
SP - Rio Preto e Araçatuba
SP - Santos e Região
SP - São Carlos e Araraquara
SP - Sorocaba e Jundiá
SP - Vale do Paraíba e Região
Sergipe
Tocantins

Brasileiros
Globo Mar
Pequenas Empresas & Grandes Negócios

rádios

GloboRadio
CBN
Rádio Globo
BEAT98
BH-FM
Globo FM
Rádio Canal Brasil

Entre Aspas
Fatos e Versões
Fernando Gabeira
GloboNews Alexandre Garcia
GloboNews Ciência e Tecnologia
GloboNews Documento
GloboNews Dossiê
GloboNews Especial
GloboNews Literatura
GloboNews Miriam Leitão
GloboNews Painel
GloboNews Saúde
Manhattan Connection
Mlênio
Mundo S/A
Navegador
Pelo Mundo
Sarau
Sem Fronteiras
Starte
Via Brasil

GQ
Marie Claire
Mnet
Pequenas Empresas & Grandes Negócios
Quem

jornais

O Globo
Extra